



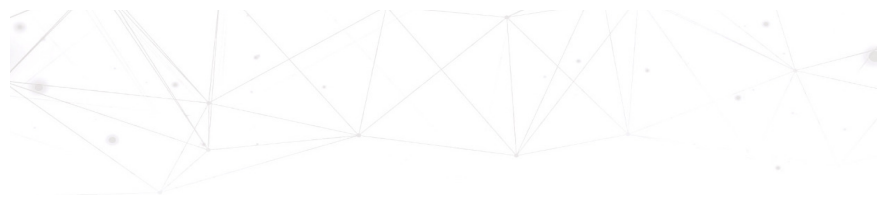
Matemática e Arte

por Cristina Vaz

APRENDIZ FORA DA CAIXA

Bernardo é quase árvore.
Silêncio dele é tão alto
que os passarinhos ouvem de longe
E vêm pousar em seu ombro.
Seu olho renova as tardes.
Guarda num velho baú
seus instrumentos de trabalho:
1 abridor de amanhecer
1 prego que farfalha
1 encolhedor de rios - e
1 esticador de horizontes
(Bernardo consegue esticar o horizonte usando três
fios de teias de aranha. A coisa fica bem esticada.)
Bernardo desregula a natureza:
Seu olho aumenta o poente.
(Pode um homem enriquecer a natureza com a sua incompletude?)
Manoel de Barros

Imaginemos que Bernardo seja um aprendiz da disciplina Matemática e Arte e *ser quase árvore* permite a Bernardo entender que o seu silêncio diz muitas coisas, que os seus galhos podem ser a alavanca de seus maiores sonhos, sonhos que *como passarinhos* virão *pousar em seu ombro*. Bernardo com seu olhar atento e interessado *renova as tardes* e se inspira nas mais diversas e diferentes ideias. *Guarda num velho baú seus instrumentos de trabalho: um abridor de amanhecer* que usa para colorir a sua imaginação quando deseja começar um novo projeto; *um prego de farfalha* que usa para imaginar produtos criativos; *um encolhedor de rios* que usa para ativar o seu espírito inovador e *um esticador de horizontes* que



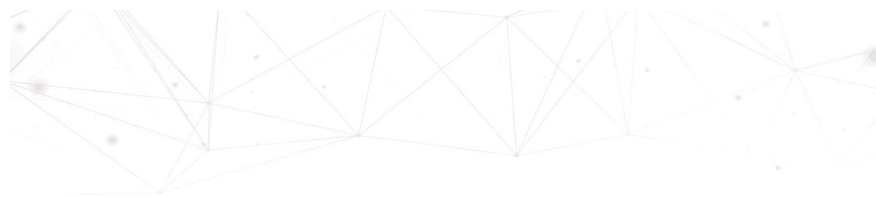
ganhou de presente de seus amigos, que guarda com muito carinho, e usa todas as vezes que pensa que as coisas não vão dar certo. *Ele sabe usar o esticador* com muita paciência e eficiência. Bernardo *desregulou a natureza* quando decidiu inovar a sua maneira de aprender (e também de ensinar) e desejou muito saber como a Matemática e a Arte podem provocar uma aprendizagem criativa. Com seu olhar interdisciplinar, Bernardo *umenta o poente* e fez com que seu olhar alcançasse o infinito, com *sua incompletude* e seu modo inovador de aprender quer enriquecer a sua vida e sua formação acadêmica.

Percebe-se que Bernardo é um aprendiz diferente, gosta de sonhar, está aberto ao novo, não teme mudanças e está sempre fora de sua zona de conforto. Bernardo é um aprendiz “fora da caixa”. Fora da caixa das estruturas rígidas. Fora da caixa de regras impostas. Bernardo gosta de inovar, porém, mais do que isto, ele gosta mesmo é de se encantar com novas ideias, atividades criativas e brincadeiras, tudo porque ama aprender e ensinar. Bernardo quer se encantar com o mundo.

Assim como o aprendiz imaginário Bernardo, existem muitos aprendizes que desejam experimentar e vivenciar inovações. E o que faz um aprendiz ser assim? Talvez apenas quer sê-lo aliado com uma vontade de inovar, com uma abertura para novas ideias, métodos, técnicas, temas e também com muita motivação.

Para Nunes et al. (2015), a inovação educacional é uma ação pedagógica estruturada relativamente nova, que promove melhorias no processo de ensino-aprendizagem, considerando os diferentes contextos escolares, os interesses e necessidades dos alunos. Além disso, definem alguns critérios para mensurar esta inovação educacional entre eles apontam a interdisciplinaridade.

A fragmentação do conhecimento e a importância do diálogo entre os saberes para melhor compreensão do mundo e do ser humano é uma discussão importante que já acontece há várias décadas, principalmente nas instituições educacionais.



Para Fazenda (1994, p.31), o alimento que move um sujeito interdisciplinar tem um gosto especial entre o conhecer e o pesquisar. Ele alimenta-se do mundo e das ideias através do olhar atento, da investigação curiosa, da leitura, do contato, do diálogo, da abertura, dos sentidos. Com isso, transforma, inspira, dá significado e nutre. Não se adapta, transforma; não se contenta, age; erra e aprende. Seus atributos principais são: envolvimento e compromisso. Neste sentido, ser um sujeito interdisciplinar é aceitar o desafio de buscar novas paisagens, novas rotas, novos horizontes. Deixar a velha bagagem e aceitar fazer a travessia, como nos ensina o escritor Fernando Teixeira¹

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já tem a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia. E se não ousarmos fazê-la teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos.

De natureza interdisciplinar, a disciplina Matemática e Arte do programa de pós-graduação em Criatividade e Inovação em Metodologias do ensino superior (PPGCIMES) é um espaço de aprendizagem criativo, lúdico e inovador para estimular a reflexão, a experimentação e a criação e promover a educação do olhar e a ampliação da visão de mundo dos participantes.

Você deseja ser um aprendiz criativo e inovador? Inspire-se em Bernardo e trace os caminhos que podem levá-lo(a) a se tornar mais criativo(a) e inovador(a) em Matemática e Arte

¹ Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MjQyMzA/>